

APRESENTAÇÃO DO LIVRO 24 DE FEVEREIRO 2012 - 21H



Sínope:
Um livro de poesia é sempre uma ribeira brava, que a todo o momento pode galgar as margens e afogar o que nos sufoca. Nesse sentido, é também uma libertação inconsciente de arquétipos imemoriais. As palavras quando se juntam à roda de uma ideia deixam as idelas à roda até que todas calam reconciliadas no chão. E assim que a poesia se intrromete nos gestos do quotidiano e, transcendendo-os, os transfigura. Este é um livro onde os afectos servem a poesia que deles se serve para ser o que é.



Na sua Biblioteca